



Mudanças no Paradigma do Jejum Pré- OperatóRio: uma Revisão de Literatura

Machado, Natalia Bertolline; Costa, Talita Ribeiro; Azevedo, Oswalcir

Centro Universitário Adventista de São Paulo — nati0227@uol.com.br

Introdução: no pré-operatório o jejum é indicado para evitar o refluxo do conteúdo gástrico, prevenindo a aspiração pulmonar e suas consequências. com o objetivo de acelerar a recuperação pós-operatória e bem estar dos pacientes, ultimamente tem sido recomendadas regras mais liberais em relação ao jejum, permitindo o uso de líquidos claros até duas horas antes da cirurgia. **Objetivo:** Descrever o que os estudos científicos recentes tem mostrado ser mais apropriado em relação ao jejum pré-operatório quanto a sua duração e tipo de restrição da ingesta requerida. **Método:** Neste estudo como estratégia metodológica adotou-se a revisão narrativa, realizada a partir das bases de dados Medline, Lilacs e Scielo. Os critérios de inclusão de artigos considerou os que foram publicados nos anos de 2006 a 2012, que tratassem do jejum para cirurgias eletivas e cirurgias hospitalares, sendo que de 438 artigos recuperados, apenas 16 foram utilizados para análise. **Resultados:** o tempo médio de jejum pré-operatório recomendado nos estudos considerados neste trabalho, variou de duas a seis horas, o que contribuiu para a redução das alterações metabólicas e nutricionais, melhorou a desnutrição hospitalar e diminuiu a resposta metabólica ao trauma cirúrgico. Também mostrou que reduziu o estresse, náuseas e vômitos, além de melhorar a resistência à insulina, quando ocorreu a ingestão de uma bebida à base de carboidratos enriquecida com proteínas. Entretanto, os estudos também mostraram que a adoção das novas condutas não tem sido adotadas pelas instituições e pelo profissionais mesmo a evidência científica apresentando que a abreviação do jejum é segura. **Conclusão:** o tempo de jejum instituído para os procedimentos cirúrgicos influencia diretamente na melhora do paciente. As atuais recomendações dos protocolos multimodais definidos com base nas descobertas científicas comprovam que não há riscos aumentados de aspiração, regurgitação e mortalidade quando ingeridas soluções calóricas ou líquidos claros até duas horas antes do procedimento cirúrgico. Portanto é necessário que as recomendações de jejum para cirurgia sejam implementadas pelas equipes multidisciplinares responsáveis pelo cuidado de pacientes cirúrgicos, a fim de proporcionar o bem-estar do paciente através de práticas seguras e confortáveis.

Machado, Natalia Bertolline; Costa, Talita Ribeiro; Azevedo, Oswalcir. Mudanças no Paradigma do Jejum Pré- OperatóRio: uma Revisão de Literatura. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282

DOI 10.5151/medpro-cihhs-10725